


<b>01. Município:</b> Uberlândia	<b>02. Distrito:</b> Sede
<b>03. Acervo:</b> Áurea Zacarias	<b>04. Propriedade:</b> Áurea Zacarias
<b>05. Endereço:</b> Praça Ronaldo Guerreiro, s/ nº, Bairro Tabajaras	
<b>06. Responsável:</b> Áurea Zacarias	
<b>07. Designação:</b> Painel parietal – “ <i>Indígena Brasileiro</i> ”	
<b>08. Localização Específica:</b> Muro frontal (parede exclusiva para o mosaico)	
<b>09. Espécie:</b> Painel Parietal	
<b>10. Época:</b> 1º metade do séc. XX – Década de 1950	
<b>11. Autoria:</b> Geraldo Queiroz	
<b>12. Origem:</b> Uberlândia – MG	
<b>13. Procedência:</b> Uberlândia – MG	
<b>14. Material / Técnica:</b> Pastilha de vidro / Mosaico	
<b>15. Marcas / Inscrições / Legendas:</b> O painel não contém assinatura	
<b>16. Descrição:</b> Painel figurativo com imagens do cotidiano indígena. O painel em pastilhas de vidro cobre toda a extensão do muro, sem a presença de moldura ou requadro. Podem ser percebidos três planos principais nessa composição: o plano principal representa a terra com a figura dos índios, a água em segundo plano e, mais ao fundo, o céu. Duas figuras principais representando os indígenas se destacam na composição onde os cenários não são facilmente definidos. As árvores e o tronco no chão, onde os índios se apóiam, ao mesmo tempo em que fazem parte da cena, se tornam um recurso do artista para emoldurar e delimitar a obra. Os cenários terra, água e ar se misturam em um jogo sinuoso de cores e movimento, pois não existe nenhuma demarcação clara entre eles.	
<b>18- Documentação fotográfica:</b>	
	

<b>17- Condições de segurança:</b> <input type="checkbox"/> Boa <input checked="" type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Ruim Obs: Por estar localizado na área externa de uma residência, o painel está exposto às intempéries e aos atos vandalismo.	
<b>20- Estado de Conservação:</b> <input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Regular	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Péssimo
<b>21- Dimensões:</b> Altura: 180cm Largura: 250cm	
<b>22. Análise do Estado de Conservação:</b> O painel mantém sua integridade, apresentando pequenas falhas devido à perda de algumas peças.	
<b>23. Intervenções – Responsável / Data:</b> No ano de 2004 foi aplicada uma camada de resina sobre as pastilhas.	
<b>24. Características Técnicas:</b> O painel é constituído por pastilhas de vidro, com peças de tamanho médio de 2x2cm, algumas peças apresentam formato irregular. O rejuntamento entre as peças é feito em cimento branco.	
<b>25. Características Estilísticas:</b> Composição figurativa de produção popular.	
<b>26. Características Iconográficas:</b> No primeiro plano de composição do painel destaca-se o casal indígena, composto por pastilhas nas cores ocre, tons de vermelho e preto. Essas figuras se apóiam sobre um tronco de pastilhas nas cores azul, preto, ocre e amarelo, e o índio, à esquerda, carrega nas mãos uma flecha com um par de aves e um arco, representado um ato comum do seu cotidiano – a caça. Este segura a índia pelo braço, e, neste ponto, foram aplicadas pastilhas pretas, definindo o contorno da mão, não permitindo que esta se misturasse ao braço dela. Neste mesmo plano a vegetação é detalhada em tons de ocre, verde e vermelho, permitindo serem identificadas árvores de grande porte, pequenas plantas, flores tropicais, a terra, cipós, as raízes das árvores sobre a água e um caminho, que ali se inicia e se estende até o terceiro plano. Já o segundo plano é menos detalhado, a massa vegetal é retratada por uma camada verde-claro uniforme e se mistura à água, em um tom de azul que vai se tornando mais claro até assumir a posição de céu. Este último plano só se torna perceptível devido à representação de dois pássaros brancos e à presença de duas árvores menores, que dão a sensação de profundidade e demarcam o limite entre a terra e o céu.	
<b>27. Dados Históricos:</b> Geraldo Queiroz nasceu em Uberlândia e faleceu em 1958. Nunca estudou artes plásticas, foi um autodidata. Sua obra é composta por painéis em pastilhas de vidro, pinturas a óleo (Primeira Missa -1942, A Pastagem -1956, A Casa - meados de 30) e aquarelas (A Velha Ponte de Marquinho – início de 50 e Valéria na Gangorra - sem data). Muitas vezes era contratado por uberlandenses para retratar, através da técnica do mosaico, as raízes das famílias uberlandenses, muito comum naquela época, como exemplo, tem-se o painel parietal feito na casa de Oswaldo Garcia, de origem portuguesa, nesse painel ele retratou mulheres portuguesas em trajes típicos e colunas que aferiam a um teatro em Portugal. Entretanto, suas obras podem ser encontradas em outros municípios, como em Tupaciguara, onde foi contratado para pintar o alpendre de uma casa.	
<b>28. Referências:</b> Biografia Geraldo Queiroz – Arquivo Seção de Artes Plástica da Divisão de Cultura da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Uberlândia.	
<b>29. Informações Complementares:</b>	
<b>30. Atualização das informações:</b>	
<b>31. Ficha Técnica</b>	
<b>Fotografias:</b> Aline Mazzutti	<b>Data:</b> novembro/2004
<b>Levantamento:</b> Aline Mazzutti	<b>Data:</b> novembro/2004
<b>Elaboração:</b> Aline Mazzutti Polyana Vieira Fideles	<b>Data:</b> abril/2005
<b>Revisão:</b> Débora Cristina Araujo / Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti	<b>Data:</b> abril/2005